

FORMAÇÃO HUMANA, PRÁXIS E PERSPECTIVA REVOLUCIONÁRIA

Vanessa Mariano de Castro, Justino de Sousa Junior

A presente investigação analisa as contribuições de Friedrich Engels sobre o processo de formação humana, a partir da mediação da categoria práxis. A metodologia se assenta em uma base de cunho bibliográfico, com foco na compreensão do processo de formação humana dentro das obras do teórico revolucionário e se fundamenta no método materialista histórico e dialético, ou dito de outro modo, materialismo dialético. A relevância do estudo se demarca na carência de estudos que aprofundem a compreensão da abrangência e relevância tanto da categoria práxis quanto da importante contribuição do pensador, principalmente dentro do referencial teórico marxista. Desse modo a discussão se problematiza e tem como contribuição aclarar a compreensão do objeto, que é o processo de formação humana, tendo como o objetivo geral: Verificar como o problema da formação humana se coloca nas obras de Friedrich Engels e como objetivos específicos: Estudar a categoria práxis e sua relação com a formação humana nas obras de Engels; Analisar o lugar da práxis, com vistas a uma perspectiva revolucionária, no processo de formação humana nas obras do pensador. A pesquisa está atravessada por leituras e fichamentos das publicações mais recentes em livros e revistas com respaldo científico, tais como, Gustav Mayer (2020), Tristam Hunt (2010), Dossiê: 200 anos de Friedrich Engels (Verinotio, 2020). Nesse sentido a elaboração deste trabalho tem mobilizado esforços frente ao rastreamento de possíveis contribuições do pensador, com a mediação da categoria práxis e foco em uma perspectiva revolucionária.

Palavras-chave: FORMAÇÃO HUMANA. PRÁXIS. PERSPECTIVA REVOLUCIONÁRIA. MATERIALISMO DIALÉTICO.